

Análise epidemiológica da biópsia de próstata no Estado de São Paulo, de 2008 a 2024

Éric Edmur Camargo Arruda¹; Alice Sousa Pinheiro²; Ana Paula de Figueiredo Abdalla²; Rebeca Vitória Alves Nogueira²; Gabriela Gonçalves Andrade²; Giovanna Gualberto Perpétuo²; Raquel do Nascimento de Oliveira²

1 – Docente da Universidade Nove de Julho; 2 – Discente da Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO

A próstata, órgão masculino situado anteriormente ao reto, desempenha a função de produzir componentes seminais essenciais para a nutrição e proteção dos espermatozoides. De acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS), a partir dos 50 anos, essa glândula pode apresentar mutações e nódulos tumorais, sendo a biópsia o exame diagnóstico utilizado para identificar possíveis focos, por meio da análise anatomopatológica de uma amostra deste tecido. A quantidade de biópsias de próstata pode ser avaliada pela epidemiologia, e nesse trabalho, o levantamento foi realizado no Estado de São Paulo dos anos de 2008 a 2024, o que pode analisar a eficácia deste procedimento quanto ao diagnóstico de câncer de próstata.

METODOLOGIA

Os dados foram obtidos por meio de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>) na base de dados da Produção Ambulatorial (SIA/SUS) em todo o estado de São Paulo dos anos de 2008 a novembro de 2024.

RESULTADOS

ANO	Nº DE
	PROCEDIMENTOS
2008	73700
2009	6682
2010	7726
2011	10374
2012	1809
2013	14934
2014	23917
2015	7278
2016	5994
2017	7012
2018	4553
2019	2716
2020	5579
2021	5360
2022	5192
2023	14468
2024	42317
TOTAL	239611

Tabela 1: número de procedimentos de biópsia de próstata realizados entre os anos de 2008 a novembro de 2024, no Estado de São Paulo.

Os dados apresentaram grande variação em um lapso temporal com valores anuais de 73700 biópsias a 1809 biópsias. Os dados, que apresentaram distribuição não normal, foram analisados pelo software IBM SPSS STATISTICS 20, e para testar a normalidade dos dados foram aplicados os testes de Shapiro Wilk e Kolmogorv Smirnof. Também foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis o qual demonstrou haver diferença entre os grupos com $p < 0,001$.

CONCLUSÃO

Houve uma grande variação nos dados ao longo dos anos de 2008 a novembro de 2024, sendo necessário mais estudos para entender as indicações médicas e o real custo benefício aplicado à biópsia de próstata.

REFERÊNCIAS

